

Alves confirma as mudanças na Seplan

A Secretaria do Planejamento da Presidência da República (Seplan) deverá mesmo passar por um enxugamento de suas atribuições restringindo-se a suas funções iniciais de planejamento e programação orçamentária, disse o ministro da Administração Pública, Aluísio Alves. Ele acrescentou que a atuação da Seplan em gestões administrativas está fora da competência da pasta, informa a EBN.

O ministro assegurou que as reformas a serem feitas na Secretaria do Planejamento não têm cunho político, são meramente funcionais, para permitirem um bom desempenho do próprio ministério. Reforçando esta afirmação, o ministro disse que a idéia de se fazer um enxugamento na Seplan partiu de técnicos da própria secretaria. Ele lembrou que, na época do ministro Delfim Netto na Seplan, a secretaria assumiu várias funções administrativas fora de suas atribuições normais e que agora devem ser devolvidas aos órgãos de origem.

As mudanças na Secretaria do Planejamento, conforme o ministro, não significam que a estrutura funcional do ministério vá ser incorporada pelo Ministério da Fazenda e nem que vá haver redução no qua-

dro de pessoal. Ele explicou que a Seplan continuará com suas funções de assessoramento à Presidência.

Sobre a reforma administrativa, o ministro Aluísio Alves disse que dentro de dez dias haverá nova reunião do Grupo Executivo da Reforma Administrativa Pública (Gerap) para analisar a reformulação dos ministérios da Cultura, da Indústria e do Comércio, dos Transportes (Geipot) e do INCRA, que já enviaram suas propostas de reforma.